Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 7º

Bimestre: 1º

Título: Entrevista e memória social

Objetivos de aprendizagem

* Apresentar o gênero textual entrevista e sua relação com o campo jornalístico-midiático.
* Compreender a importância da entrevista para a construção da memória social.
* Produzir entrevistas com base nos relatos de memória selecionados.

Competências

Competência geral:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**6** – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências específicas da área de Linguagens:

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas da área de Língua Portuguesa:

**3** – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Objetos de conhecimento:

Planejamento e produção de entrevistas orais.

Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar   
partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação,   
à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

Tempo previsto: 5 aulas

Materiais necessários

* Lousa, caderno, lápis grafite, gravador, projetor de imagens, caixas de som.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Se for possível, reserve, antecipadamente, o laboratório de informática da escola, com um projetor de imagens e caixas de som.

Inicie a aula perguntando aos alunos o que entendem sobre o conceito de *memória*, utilizando exemplos pessoais. Incentive-os a falar livremente sobre isso, resgatando episódios que eles julguem relevantes de suas vidas.

Pergunte aos alunos o que pode haver em comum entre *memória*, *entrevista* e *museu*, a fim de que discutam diferentes maneiras resgatar, organizar e preservar a memória social. Para isso, é importante que a própria ideia de museu seja trabalhada, uma vez que para muitos alunos esse espaço ainda é desconhecido.

Após esse momento, fale sobre o Museu da Pessoa, explicando que a proposta dessa instituição: trabalhar uma nova perspectiva de memória social (patrimônio da humanidade), constituída por meio da diversidade cultural e das histórias individuais de tantos sujeitos quanto possível. Na página desse museu virtual, há diversos artigos que poderão ser acessados previamente, para que você colete as informações necessárias à sua explanação.

Projete o vídeo da página de apresentação do Museu da Pessoa. Para isso, procure em um *site* de busca “museu da pessoa + vídeo de apresentação”. Nele, Karen Worcman, fundadora e diretora do museu, conta a missão do projeto, em que consiste e como se dá a ideia de um acervo sem fim. Como se trata de um vídeo bastante breve (2 min 37 s), apresente-o duas vezes. Na primeira, sem interrupções e, na segunda, fazendo as pausas em momentos que julgue importantes para o entendimento dos alunos.

Pergunte o que eles compreendem quando Karen Worcman afirma que “nossa memória é que nos faz entender quem somos e por isso ela é nosso maior patrimônio. Mas se a nossa narrativa de vida é o que nos faz entender quem somos, o que será que aprendemos quando escutamos a história do outro?”.

Discuta com os alunos por que o conhecimento das histórias de outras pessoas pode nos levar a um processo de conhecimento, conexão e compreensão do ser humano. Converse com eles também sobre de que maneira podemos ter acesso a essas histórias.

Selecione algumas entrevistas disponibilizadas na página do museu e mostre aos alunos como elas compõem a ideia de patrimônio imaterial. Explique o significado de imaterialidade para a construção de uma memória e de um museu que não se fazem pela coleção de objetos, mas, sim, pela valorização e pelo reconhecimento de histórias de pessoas comuns.

Para que verifiquem a importância da entrevista como gênero fundamental à formação do acervo no Museu da Pessoa, peça aos alunos que identifiquem:

1. A apresentação e contextualização do entrevistado e do tema.

2. A existência de um roteiro que garanta a continuidade temática.

3. A estrutura de perguntas e respostas característica do gênero entrevista.

Peça que os alunos anotem e respondam às seguintes perguntas, por escrito, no caderno:

1. Como é apresentada, na página do museu, a entrevista? Exemplo: Casamento dos sonhos no Museu do Futebol.

2. Como é feita a apresentação prévia do entrevistado? Exemplo: Priscila é uma jovem que sempre amou futebol.

3. Qual é o tema? Exemplo: Conta sobre o casamento, realizado no Museu do Futebol, no Pacaembu. Por fim, Priscila fala sobre o nascimento do primeiro filho, que vai coincidir com a Copa do Mundo no Brasil.

4. O que mais chamou a sua atenção na história contada pela entrevistada?

5. De que maneira a pessoa entrevistada pode contribuir para a ideia de memória social?

Após os alunos responderem às perguntas, peça que leiam suas respostas, esclarecendo possíveis dúvidas e destacando o que considerar importante. Isso servirá de base para que, posteriormente, eles realizem suas próprias entrevistas.

Etapa 2 (2 aulas)

Em sala de aula, organize os alunos em duplas para que realizem as entrevistas entre si.

Retome a importância da memória individual para a construção da memória social, destacando a relevância das experiências dos alunos para que se sintam confortáveis em contar suas lembranças aos colegas.

Delimite com os alunos o tema das entrevistas, que deverá ser sobre memórias da infância. Registre na lousa as perguntas, pedindo que as anotem:

1. Onde você nasceu?

2. Já morou em mais de uma cidade? Se a resposta for afirmativa, onde, quando e por que se mudou?

3. Com quantos anos você iniciou a sua vida escolar?

4. Qual é o nome da sua primeira escola e onde ela estava localizada?

5. Você lembra quem eram os seus professores? Quais eram seus nomes?

6. Quem eram seus primeiros amigos? Como vocês se conheceram?

7. De quais brincadeiras você mais gostava de participar?

8. Do que você não gostava quando era mais novo? O que isso representa agora?

9. O que mais marcou você em seus primeiros anos da vida escolar?

10. Se você pudesse colocar “num museu” um momento que foi importante, qual seria e por quê?

Além do roteiro de perguntas, enfatize que os alunos poderão ampliá-lo de acordo com as respostas dadas pelos colegas entrevistados, deixando-se levar pela curiosidade em relação aos relatos.

Por ser um trabalho em duplas, os alunos deverão entrevistar-se. Cada dupla, portanto, produzirá duas entrevistas escritas. Oriente-os quanto à maneira como devem ser feitos os registros no momento da entrevista e acerca da necessidade de um momento posterior de transcrição, edição e revisão, que deve ocorrer em casa.

Terminada a atividade prevista para uma aula, estabeleça com os alunos os combinados para a leitura do que produziram.

Na aula seguinte, disponha as carteiras em círculo, a fim de que todos possam se ver. Cada dupla deverá apresentar suas entrevistas oralmente ao restante dos colegas. Nesse momento, comente a importância, para o gênero entrevista, da escuta atenta, garantindo que todos estejam dispostos a ouvir os relatos dos colegas, bem como que estejam à vontade para ler as próprias memórias.

Ao término das apresentações, faça uma breve avaliação oral com os alunos, levando em consideração os seguintes aspectos:

* As duplas conseguiram realizar a atividade conforme proposto?
* Durante a apresentação, os colegas colaboraram com uma escuta atenta e uma postura respeitosa?
* As memórias relatadas nas entrevistas foram semelhantes ou distintas?
* Quais experiências apareceram com mais recorrência?
* A atividade contribuiu para a constituição da memória social?
* Qual a importância do gênero entrevista para a construção dessas memórias?

Etapa 3 (1 aula)

Finalizadas essas etapas destinadas a compreender o conceito de memória social e o gênero entrevista, os alunos ampliarão as entrevistas, levando-as para a comunidade escolar.

Proponha como objeto de avaliação entrevistas realizadas individualmente com os funcionários da escola (porteiros, inspetores, faxineiros, diretores, corpo docente, coordenação e demais colaboradores). Esse trabalho será proposto durante a aula, e os alunos deverão entregá-lo por escrito, respeitando o prazo estipulado.

Auxilie na elaboração de recortes temáticos e perguntas que possam ser feitas, tendo em vista a importância de cada indivíduo para uma história que faz parte de todos. Destaque a ideia de memória social, tecida com base na comunidade escolar de que fazem parte.

Oriente os alunos na composição de um roteiro que leve em consideração:

1. a atividade desenvolvida pelo entrevistado;

2. o tempo em que o entrevistado trabalha na escola;

3. as memórias que sejam importantes para a comunidade escolar.

Combine com os alunos um prazo para a entrega das entrevistas. Reforce que, antes de partirem para as entrevistas com as pessoas escolhidas por eles, é preciso que façam no caderno um roteiro escrito, com perguntas prévias, que lhes servirão de guia. Se houver a possibilidade de uso de gravadores para auxiliar no momento da entrevista, oriente os alunos no manuseio e explique a importância de dizerem aos entrevistados que eles estão sendo gravados, garantindo sua autorização. Depois das gravações, os alunos deverão transcrever as entrevistas. Se esse uso não for possível, os alunos devem fazer registros escritos da resposta, como orientados na etapa anterior da atividade.

As questões a seguir foram elaboradas para retomar e concluir a reflexão e a discussão promovidas ao longo desta sequência didática. Elas podem ser discutidas em grupos ou com toda a turma.

1. O conteúdo de uma entrevista pode ser relevante para as pessoas em geral? E para você?

*Espera-se que os alunos concluam que há entrevistas relevantes, pois apresentam aspectos da vida de uma personalidade ou pessoa comum que podem servir de exemplo e, até, inspirar outras pessoas.*

2. Quem vocês gostariam de entrevistar? Por que o interesse em entrevistar essa pessoa?

*Resposta pessoal.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* O nível de participação dos alunos na discussão sobre os conceitos de memória, entrevista e museu e como eles se relacionam.
* A capacidade do aluno de levantar analisar entrevistas, identificar as características do gênero e   
  relacioná-lo ao trabalho de constituição da memória.
* A participação do aluno na realização, transcrição, edição e revisão de entrevistas.
* A participação do aluno na ampliação das entrevistas para a comunidade escolar.

O desenvolvimento dessa sequência também deverá ser avaliado de acordo com o seguinte questionário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| As características do gênero entrevistas foram identificadas? |  |  |
| A relação entre memória e entrevista e também a relação delas com o Museu da Pessoa ficou bem compreendida? |  |  |
| As entrevistas entre as duplas e na comunidade escolar foram adequadamente produzidas? |  |  |
| O empenho na realização da proposta foi satisfatório? |  |  |
| As ponderações ao final da atividade foram pertinentes? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos entrevistados? |  |  |
| Realizei as entrevistas com seriedade? |  |  |
| Apresentei o trabalho de maneira organizada e pontualmente? |  |  |
| Compreendi a importância da memória social? |  |  |

Depois de entregues, as entrevistas serão corrigidas e avaliadas para que se verifique se os alunos puderam compreender o que lhes fora proposto. Posteriormente, devolva-lhes as atividades e as comente, propondo que eles as troquem entre si, para que todos tenham acesso à leitura do material produzido.